

143

DE AGONISTA CANABINÓIDE NA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA AUSÊNCIA DE EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO. *Lucas de Oliveira Alvares, Thiago Henriques, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.)* (UFRGS).

Objetivos: O modo pelo qual os receptores canabinóides CB1 participam nos processos de memória ainda é muito obscuro e controverso. Estudos em nosso laboratório demonstraram que, quando o receptor CB1 é bloqueado por antagonista seletivo, há prejuízo na formação da memória. Neste trabalho, testamos os efeitos da administração no hipocampo do agonista endógeno CB1 anandamida sobre a consolidação da memória. Métodos e Resultados: Ratos wistar machos canulados bilateralmente na região dorsal do hipocampo foram treinados na tarefa da esQUIVA inibitória (choque de 0, 5mA), e testados 24h depois. Logo após o treino, os animais recebiam 0, 5m g/lado de anandamida ou seu veículo (tocrisolvent) em 0, 5m l. Não foi encontrada diferença significativa entre as latências dos testes dos grupos tratado e controle 35[10, 75/121], n=37, e 28, 5[19, 25/159, 5], n=24, respectivamente (p=0, 722, Mann-Withney; dados expressos em mediana[IQ25/IQ75]). Todos os grupos aprenderam a tarefa. Conclusões: os resultados sugerem que a anandamida, nessa dose, não é essencial para a consolidação da memória. Talvez o sistema canabinóide já funcione com seus receptores saturados por endocanabinóides nas concentrações fisiológicas (anandamida, em menor concentração, e 2-araquidonilglicerol). É preciso testar outras doses e/ou o outro endocanabinóide para tentarmos decifrar o papel do sistema canabinóide na formação da memória. (Fapergs).